

Título: Pacientes com obesidade grau III com transtorno de compulsão alimentar periódica não diferem dos demais em relação ao consumo de nutrientes da dieta

Introdução: No Brasil, 609 mil adultos apresentam obesidade mórbida (grau III), doença multifatorial resultante de um desequilíbrio entre a ingestão de energia e seus gastos e diagnosticada na presença de um índice de massa corporal (IMC) $\geq 40\text{kg/m}^2$. Diversos estudos têm associado o consumo de determinados nutrientes a uma maior ou menor saciedade. Os alimentos que contêm esses nutrientes poderiam ser usados, então, para um melhor controle de situações de compulsão alimentar, como o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódico (TCAP), cuja prevalência é maior em indivíduos com obesidade grave, para cuja gênese pode contribuir. **Objetivo:** Analisar se no cenário de obesidade grau III, os pacientes com transtorno de compulsão alimentar ingerem dieta com uma composição diferente dos demais. **Métodos:** Foram incluídos pacientes com obesidade grau III encaminhados ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Esses foram submetidos a avaliação nutricional e psicológica. Os hábitos alimentares foram avaliados através de registros alimentares pesados (Rap), realizado durante três dias, não consecutivos, no intervalo de 1 mês, sendo nesses dias todos os alimentos pesados com balança digital. O cálculo da ingestão foi realizado através do *software Nutribase*. Os nutrientes selecionados para análise foram: carboidratos, proteínas, lipídios, fibra, cálcio, ferro, sódio, zinco, potássio, e as vitaminas B6, B12, A, D e E. A presença de TCAP foi avaliada por questionário específico, validado para o Português. **Resultado:** Até o momento, foram analisados 36 pacientes com o IMC médio de $47,14\text{kg/m}^2 \pm 7,7$. Desses, 41,7% apresentaram diagnóstico positivo para TCAP, sendo 13,9% compulsivos graves. A ingestão diária de todos os nutrientes não apresentou associação com o TCAP. **Conclusão:** Apesar da alta prevalência do TCAP em obesos mórbidos, não existe relação com o consumo de nenhum nutriente específico.